



PELA FORMAÇÃO DE RELIGIOSAS, RELIGIOSOS E SEMINARISTAS

1. Cântico de entrada

2. Introdução

Não basta rezar pelas vocações. Não basta acolhê-las. É imprescindível formar solidamente, para que deem fruto abundante e sejam testemunhas credíveis do Evangelho. Rezemos com Nossa Senhora, Mãe da Igreja e dos consagrados, dos sacerdotes, para que nos ajude nas diversas áreas de formação. Que a Mãe cuide de nós e dos formandos e formadores.

3. Primeiro mistério

Formação humana. O alicerce do edifício é algo capital para a sua construção. A raiz da árvore é essencial para que a árvore cresça e dê fruto. A formação humana é o alicerce. Se não se é pessoa, rapaz ou rapariga, homem ou mulher, com formação humana séria e cuidada, o alicerce fica fraco, talvez arruinado. As qualidades humanas – como a honestidade, o respeito pelos outros, a capacidade de serviço, uma afetividade sã, o equilíbrio emocional e psicológico, o amor à verdade, a capacidade de dom, etc. – precisam de ser cuidadas, desenvolvidas, amadurecidas. É o rés do chão ou o alicerce do edifício. Só a partir daqui podemos ter fundamento sólido para uma boa construção. Cuidar, velar pelas qualidades humanas, pelos valores éticos e morais. Só assim poderemos ter um homem, uma mulher digno(a), adulto(a), amadurecido(a), preparado(a) para viver melhor o Evangelho. Rezemos por esta intenção o primeiro mistério. *(Em silêncio, rezemos esta intenção).*

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

4. Cântico

5. Segundo mistério

Formação pastoral. Ser um pastor ao jeito de Jesus não se inventa, não se estuda nos livros, é urgente uma prática, um ensinamento, uma formação especializada e coerente, equilibrada e com rasgos de novidade e de audácia. Pastoral encarnada na vida, com amor ao rebanho, com dedicação a toda a prova, com critérios e sopro de Pentecostes. Não se trata de ser pastoral «moderna», mas pastoral adaptada aos tempos de hoje, com linguagem e métodos eficazes para as pessoas de hoje. Critérios e ações pastorais que passem primeiro pela oração, pelo discernimento e que alimentem na humildade o pastor que anuncia, para não se buscar a si mesmo, para se dedicar a fazer todo o bem possível. Rezemos por esta intenção o segundo mistério. *(Em silêncio, rezemos esta intenção).*

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

6. Cântico

7. Terceiro mistério

Formação espiritual. A formação espiritual não é somente ajudar e ensinar a rezar e a ser piedoso, mas também a saber ser mestre de oração e de discernimento, a conhecer a arte do Espírito, a viver uma vida sacramental séria, cuidada, fecunda, a cuidar de ser orientado espiritualmente e depois ser orientador, a conhecer e a centrar a vida em Jesus, a amar a Palavra de Deus e procurar vivê-la, a ter oração eucarística e mariana. Uma vida espiritual sem espiritualismo, mas vivenciada com critérios da Igreja e da tradição, relendo a vida dos santos e dos mestres espirituais. Esta formação espiritual ajudará a perceber as tentações do maligno e a saber resistir. Rezemos por esta intenção o terceiro mistério. *(Em silêncio, rezemos esta intenção).*

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

8. Cântico

9. Quarto mistério

Formação comunitária. Há candidatos que parecem ter vocação para a vida religiosa ou sacerdotal, mas não são capazes de viver em comunidade, de viver em presbitério, de caminhar na sinodalidade. A vida comunitária também exige formação para o diálogo, a partilha, o viver com os

outros, o criar relações amigas e fraternas. É uma aprendizagem difícil. Mas não somos eremitas, isolados. Somos membros de uma comunidade, de um presbitério que tem de ser marcado por vivência amiga e fraterna. Olhar as qualidades e as coisas boas dos outros, ajudá-los nas dificuldades, corrigi-los com caridade nas quedas, etc. A formação para a vida comunitária exige muita morte a si próprio, pede um olhar positivo sobre os outros. Rezemos por esta intenção o quarto mistério. *(Em silêncio, rezemos esta intenção).*

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

10. Cântico

11. Quinto mistério

Formação dos formadores. Torna-se urgente formar bem os que vão ter a missão de formadores. Não se improvisa lidar e formar pessoas. Exige formação, amor, paixão às pessoas e à missão. Exige uma formação cuidada, séria, para se formar bem os candidatos, para se cuidar com amor do seu crescimento, para se velar com proximidade e zelo pela sua formação. Só deste modo, com bons formadores, se pode formar testemunhas credíveis do Evangelho. Vidas cristificadas, evangelhos vivos, para testemunhar Jesus, o seu amor, a sua vida, a sua palavra. Rezemos por esta intenção o quinto mistério. *(Em silêncio, rezemos esta intenção).*

Pai-Nosso... Ave-Maria... Glória...

13. Cântico final

Proposta de *Dário Pedroso, sj*